

Aprovada na 1063ª sessão

ALADI/CR/Ata 1061  
14 de outubro de 2009  
Horário: 10h45m às 11h35m

### ATA DA 1061ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração das atas correspondentes às 1050ª e 1054ª sessões.
4. Tribunal Administrativo da ALADI (ALADI/CR/Resolução 275).
5. Relatório dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho sobre:
  - Financiamento do Comércio (Minuta 2),
  - Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações (Minuta 5); e
  - Novos Temas.
6. Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral.
7. Projeto de Relatório Energético Setorial da América Latina e Caribe: estado de situação.

8. Assuntos Diversos:

- O México informa sobre adesão do Panamá, e
- Estado de situação das cartas de convite aos países Centro-americanos.

---

Preside:

REGIS PERCY ARLANIAN

Assistem: Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz e André Saboia Martins (Brasil); Andrés Rebolledo Smitmans, Constanza Alegría Pacull e Hernán Núñez (Chile); Claudia Turbay Quintero e Cielo González Villa (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Andrés Terán Parral (Equador); Cassio Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Octavio Ferreira Gini e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti, Raquel María Rodríguez Sanguinetti e Boris Svetogorsky (Uruguai); Franklin González e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

---

PRESIDENTE. Iniciamos a 1061ª sessão ordinária. Temos uma agenda, uma ordem do dia, com 8 pontos.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

... Pergunto se podemos aprovar a agenda. Não havendo observações, damos por aprovada a agenda de hoje. Passamos ao ponto 2.

2. Assuntos em Pauta

... Com relação aos Assuntos em Pauta, segundo ponto da Ordem do dia. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente.

Entre os Assuntos em Pauta, a Secretaria se permite destacar a contribuição recebida do Brasil, na quantia de US\$ 99.685,76, com a qual quita sua contribuição correspondente ao ano 2009, e a isso agradecemos. Também se destaca o cheque enviado pela Representação do Chile por US\$ 300.000, como pagamento da contribuição de 2008, e agradecemos também por esta contribuição.

Queremos informar aos senhores membros do Comitê que na próxima sessão, que será realizada certamente em 28 de outubro de 2009, receberemos a visita do Chefe da Delegação da Comissão das Comunidades Europeias, Embaixador Geoffrey Barrett, que apresentará o novo Plano da União Europeia para a América Latina, se os senhores Representantes estiverem de acordo. Nada mais, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Passaríamos, então, ao terceiro ponto da agenda, que é a aprovação das atas correspondentes às 1045ª e 1050ª sessões.

3. Consideração das Atas correspondentes às 1045ª e 1050ª sessões

... Alguma observação? A Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Obrigado, Presidente. Para anunciar que há algumas observações de forma em ambas as atas que já foram consignadas à Secretaria e devemos informar que já realizamos o procedimento para que sejam incorporadas. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. Não havendo outras observações sobre as atas, dá-se por aprovadas, e passamos ao quarto ponto da agenda.

4. Tribunal Administrativo da ALADI (ALADI/CR/Resolução 275).

... De acordo com o estabelecido no Artigo 2º da Resolução 275, corresponde proceder à designação dos novos integrantes do Tribunal para o período de 12 de outubro de 2009 a 11 de outubro de 2012.

Foram recebidas 3 candidaturas, dos seguintes países: Argentina, Brasil e Peru. Pergunto se haveria algum outro país para apresentar alguma nova candidatura. Nenhuma nova. A Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Presidente, quero reservar a possibilidade de apresentar um candidato, não obstante até agora não termos a resposta definitiva de que Colômbia não tem interesse. Penso que nos próximos dias posso definir o interesse da Colômbia de apresentar seu próprio candidato para o Tribunal. Isso é tudo.

PRESIDENTE. O Peru, por favor.

Representação do PERU (Ricardo Romero Magni). Obrigado, Embaixador. Como o senhor bem assinalou, o Peru apresentou um candidato para conformar o Tribunal Administrativo, mas faltava completar a dupla, porque são 2 candidatos por país, e gostaria de comunicar que, depois de haver finalizado as gestões, estou em condições de informar que hoje iremos formalizar a apresentação do candidato suplente pelo Peru, doutor Cristian Santa María Steenbeck, cuja apresentação formal será feita no dia de hoje. Isso é tudo, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Peru. Passo a palavra ao Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Embaixadora, o problema é que a Assessoria Jurídica da ALADI nos indica que o prazo está vencido, e realmente sentimos muito não poder contar com, certamente, um distinto jurista colombiano para o sorteio da candidatura, mas temos que restringir-nos à lei deste caso, e são as candidaturas apresentadas com antecedência. Se a senhora notar, Embaixadora, inclusive agora o prazo já venceu e temos que retroceder alguns dias. Lamentamos muito não poder considerar esse prazo.

PRESIDENTE. A Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Sim, somente gostaria de lembrar quando venceu.

PRESIDENTE. Sendo para o período a partir de 12 de outubro, imagino que seja 11 de outubro, isso nos diz o Secretário-Geral. Está bem, Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Estava lembrando as datas, e hoje me deram, foi 11 de outubro.

PRESIDENTE. Se a designação dos novos integrantes do Tribunal, como disse, é para o período de 12 de outubro a 11 de outubro de 2012, então o período é até 11 de outubro.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Está bem, a Colômbia não respondeu, então me restrinjo à lei.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Lerei os nomes dos titulares e dos suplentes, então, da Argentina, do Brasil e do Peru, que ficariam designados.

Pela Argentina: Doutor Sergio Luis Iasiuk

Pelo Brasil: Doutor Antônio Paulo Cachapuz de Medeiros

Pelo Peru: Doutor Franz Kundmüller Caminiti

E os nomes dos membros suplentes são:

Pela Argentina: Doutor Christian Ricardo Leroux

Pelo Brasil: Professor Marcelo Dias Varela

Pelo Peru: Doutor Cristian Santa María Steenbeck

Então, com isso, ficariam designados os membros titulares e suplentes dos 3 países mencionados. Alguma observação? Passaríamos ao ponto 5 da agenda.

#### 5. Relatório dos Coordenadores do Grupo de Trabalho

- Financiamento do Comércio (Minuta 2)

.... A Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Presidente, perdoe-me por voltar ao ponto anterior, mas quero entender nosso procedimento. Isto quer dizer que hoje estas pessoas ficam já aceitas por todos nós como os membros do Tribunal, isto é, há aceitação de todos, somente queria entender exatamente como ficavam já formalizados.

PRESIDENTE. Sim, é isso.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigada.

PRESIDENTE. Afirmativo. Ofereço a palavra ao Coordenador do Grupo. Por favor, Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Octavio Ferreira Gini). Obrigado, senhor Presidente. Na mencionada reunião, a Secretaria-Geral informou sobre os preparativos para a Quinquagésima Reunião da Comissão Assessora de Assuntos Financeiros e Monetários, que será realizada de 20 a 22 de outubro na sede da ALADI.

Em tal oportunidade, dar-se-á tratamento, entre outros temas, aos trabalhos para o fortalecimento do Convênio de Pagamentos, apesar da intenção inicial de adiantar a data desta reunião, isso não foi possível devido ao tempo requerido pelas tarefas que foram encomendadas pelo Conselho de Assuntos Financeiros e Monetários derivadas do Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos e o Uso de um Sistema de Pagamentos em Moedas Locais. Estes trabalhos foram, por sua vez, desenvolvidos pelos Bancos Centrais do Brasil, Chile e México, bem como pela Secretaria-Geral, que também foi encarregada da coordenação.

A informação referente a estes trabalhos consta no documento informativo 6 da reunião da Comissão Assessora, distribuído aos Bancos Centrais e às Representações, e também, por solicitação de uma Representação, foi habilitado um *link* na página Web da ALADI em Intranet que permite acessar todos os documentos da reunião.

A Secretaria confirmou há pouco que distribuirá uma nota com a informação do endereço do site.

De acordo com a análise da Comissão Assessora, serão elevados os resultados para a próxima Reunião do Conselho de Assuntos Financeiros e Monetários, prevista para abril de 2010, para continuar com os trabalhos.

Por outro lado, foi apresentada uma proposta de atividades para 2010, vinculadas ao Convênio de Pagamentos e a um financiamento do comércio, parte delas correspondem às atividades permanentes da Secretaria em relação ao funcionamento do Convênio, e outras, como o acompanhamento do sistema de pagamentos em moedas locais e o sistema unitário de compensação regional, derivadas da Declaração da Crise Econômica Internacional da Décima Quinta Reunião do Conselho de Ministros.

Logo, foi proposta a suspensão do Fórum virtual sobre financiamento do comércio, atividade prevista no plano de atividades do presente ano, devido ao fato de que estão sendo desenvolvidas atividades relativas ao Convênio, que foram mencionadas anteriormente, no âmbito da Comissão Assessora. Esta atividade já havia sido postergada devido à realização do Seminário para a Dinamização do Convênio de Pagamentos, que foi informado na 1041ª sessão deste Comitê.

Neste mesmo sentido, os trabalhos sobre um sistema de garantias comerciais recíprocas seriam retomados em uma etapa futura. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Octavio Ferreira. Passamos ao segundo Grupo de trabalho, que é sobre:

- Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações (Minuta 5).

... Para apresentar seu relatório, ofereço a palavra ao Coordenador do Grupo de Trabalho, Embaixador Andrés Rebolledo Smitmans, por favor.

Representação do CHILE (Andrés Rebolledo Smitmans). Obrigado, Presidente. A respeito deste Grupo de Trabalho, gostaria de contar-lhes que tivemos uma reunião no dia 6 de outubro, uma reunião que é a continuidade de um trabalho de um tempo prolongado a respeito desta matéria. Nesta reunião houve, basicamente, 3 temas centrais, um é a apresentação do próprio sistema, e aí houve uma conversação com a empresa que fez a consultoria.

Um segundo elemento que teve relação com os aspectos normativos sobre o tema da certificação de origem, que é um tema que surge a partir de comentários de várias Representações e que está em desenvolvimento, sobre como finalmente se expressa uma ordem jurídica a respeito dos temas, dado que agora é uma certificação digital, como se processa no âmbito da ALADI e, eventualmente, inclusive, as relações bilaterais e, por último, um terceiro tema referente a um plano de difusão que a Secretaria propõe para ir incorporando este tema em todos os países.

A respeito do primeiro ponto, como indicava, efetivamente houve uma apresentação da empresa consultora, diria que, segundo me contam aqui os colegas, estamos em uma etapa muito expectante quanto à possibilidade de fazer uso logo deste sistema. A consultoria propôs 4 etapas, e esta seria a quarta etapa, em consequência, o sistema, no que são seus aspectos tecnológicos, se essa é a expressão, está praticamente pronto, como diríamos aqui, e, conseqüentemente, o que há a partir daí é ver como se incorpora eventualmente nos diferentes países. Houve perguntas a respeito de seu funcionamento, etc., mas penso que a finalidade dessa reunião, que era pôr em cena esse sistema e que todos os países pudessem ver como funcionava, foi cumprida, e penso que as dúvidas a respeito dos temas tecnológicos associados ao mesmo ficaram relativamente resolvidas. Diria que o que surge como uma reflexão mais a diante a respeito desse tema é como, a partir deste sistema que será implementado basicamente no âmbito da ALADI, ou seja, este sistema de assinatura digital, que hoje em dia é por papel, logo será por sistemas computacionais, como, a partir daí, os países aplicarão e implementarão sistemas que lhes permitam fazer uso de sua assinatura digital e, portanto, da certificação digital pela via bilateral. Penso que esse é um tema que fica aberto à conversação.

Isto provê uma plataforma, e os países terão que decidir, já há alguns do plano piloto entre o Chile e a Colômbia e outros, entendo, em relação ao tema jurídico, eu diria que é um tema que se abre, há reflexões a respeito da necessidade de eventualmente modificar a 252 em matéria de origem, que isso seja suficiente ou não para implementar as Resoluções bilaterais por via do comércio entre países, etc., que é um tema que se abre e que requeremos provavelmente uma discussão mais detalhada, mas claramente é provável que sejam requeridos ajustes em matéria da engranagem jurídica associada a uma certificação, neste caso, eletrônica. Por último, como dizia, um terceiro tema, uma proposta da Secretaria para difundir todo o anterior, sobretudo o primeiro ponto para que os países possam logo, oxalá, fazer uso deste sistema.

Por último, nós, como Coordenação, pretendemos dar um pouquinho mais de ritmo à discussão, pretendemos ter, oxalá, algum resultado até o final deste ano, que possamos dar alguma expressão a esta conversação e a esta discussão de um tempo, e nos propomos inclusive a dar um acompanhamento a esta reunião, provavelmente na próxima

semana ou na subsequente para seguir desenvolvendo cada um destes temas. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Eu teria uma pergunta: em nossa sessão passada, a Coordenadora do Grupo de Trabalho, como o senhor mesmo agora mencionou, indicou a possibilidade de que tivéssemos a oportunidade, nós, os Representantes Permanentes no Comitê, de conhecer esse sistema, e que talvez a Secretaria-Geral pudesse nos explicar um pouco como funciona, como poderia funcionar o sistema de certificação eletrônica, talvez tivéssemos na próxima reunião do Comitê de Representantes, talvez a Secretaria-Geral pudesse mostrar em tela e explicar-nos, talvez pudéssemos dedicar uma hora para isso, inclusive com perguntas e respostas, de como poderia funcionar esse sistema de certificação eletrônica, penso que é possível isso, não? Pergunto à Secretaria. Por favor, a Secretaria.

SUBSECRETÁRIO (Oscar Quina Truffa). Obrigado, Presidente. Penso que é absolutamente possível, porque vamos reproduzir o que vimos no outro dia no Grupo de Trabalho e não é necessária uma hora, a apresentação pode durar perfeitamente uns 15 ou 20 minutos, mais tardar, vai depender das dúvidas que gere a apresentação quando os senhores a virem, mas já assumimos o compromisso de incorporar o tema na ordem do dia, e sugiro que nesse Comitê comecemos vendo a apresentação da empresa que ganhou a licitação, com as explicações do caso e as perguntas dos senhores, e depois seguimos com a ordem do dia correspondente, se os senhores concordam, sugiro que sigamos essa metodologia. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Subsecretário. Então, incluiríamos um ponto na próxima agenda do Comitê sobre a explicação da Secretaria sobre a certificação eletrônica, com a participação, obviamente, da Coordenação do Grupo de Trabalho do Chile.

- Novos Temas

... Passaríamos, então, ao último Grupo de Trabalho, sobre Novos Temas. Cedo à palavra à Ministra Dora Rodríguez, do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez). Muito obrigada, Presidente. Brevemente, o Grupo de Trabalho sobre Novos temas se reuniu ontem com 2 pontos em sua agenda.

Um, para que a Secretaria apresentasse os novos documentos para a Reunião dos Funcionários Governamentais Especializados em Serviços, que será realizada na sede da Associação de 21 a 23 de outubro, isto é, em 10 dias. Estes documentos elaborados pela Secretaria, de acordo ao que foi visto no Grupo, são documentos referenciais. A ideia é que os funcionários que participarão desta reunião possam ter toda a liberdade e que possamos ter o resultado que se busca, que é um roteiro para a implementação da Resolução 72 (XV) do Conselho de Ministros.

Na mesma reunião, a Secretaria, este é o outro ponto, apresentou o último documento previsto pelo programa de atividades deste Grupo sobre Compras de Governo, e a distribuição, segundo informado pela Secretaria, será realizada nos próximos dias, mas já foi feita a apresentação deste documento. Isso seria tudo, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministra. Alguma observação sobre os Grupos de Trabalho, sobre os relatórios? Não havendo observações, passamos ao ponto 6 da agenda.

## 6. Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral

Quanto a este ponto, teria uma consulta a fazer a este Comitê. O Artigo primero da Resolução 352, de 29 de julho de 2009, prorroga até 26 de outubro, inclusive, agora, dentro de 10 dias, pouco mais de outubro de 2009, a vigência da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral.

O Secretário-Geral me diz que está pronto para fazer sua proposta da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral dentro do prazo, dentro de uma semana mais ou menos, ou seja, antes de 27 de outubro.

Estava discutindo com ele agora, digamos que nos apresente ao princípio da próxima semana, antes da data de 27 de outubro, teríamos somente uma sessão do Comitê, ou seja, uma oportunidade, para discutir a Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral conforme seria proposta pelo Secretário-Geral.

Temos 3 opções:

Uma, dentro de uma semana, pouco antes da próxima sessão de quarta-feira, se é que vamos ter sessão na quarta-feira, 21, recebemos a proposta do Secretário-Geral para a Estrutura Orgânica e Funcional, e aí teremos muito pouco tempo, com apenas um Comitê para discutir e aprovar, porque a próxima reunião do Comitê seria no dia 28, ou seja, um dia depois do prazo, então teríamos somente um Comitê.

A segunda opção seria pensar em uma nova Resolução que prorrogaria este prazo pelo tempo que decidíssemos, por 30 dias, 45 dias.

A terceira opção, que me parece a mais prática, seria que constasse em ata uma prorrogação de uns 30 dias, 45 dias, para que tivéssemos tempo para discutir essa Estrutura Orgânica, que é uma coisa importante, é uma determinação de nossos Ministros, do Conselho, para que tivéssemos muito mais tempo de discutir isso com um pouco mais de calma e tranquilidade, ou seja, que constasse em atas a prorrogação por 30 dias, o Secretário-Geral me diz que talvez 45 dias fossem o ideal, por 45 dias, a prorrogação da vigência, e com isso apresentaria na próxima semana e distribuiria sua proposta da nova estrutura, e, com isso, teríamos tempo para estudar essa nova proposta e deliberar sobre ela talvez a partir de 28 de outubro, ou seja, já seria depois do prazo, mas com o prazo já prorrogado de 45 dias. Pergunto se esta terceira opção é aceitável: deixar constância em atas da prorrogação por 45 dias da vigência da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria. Vejo que todos estão de acordo. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Uma precisão: isso significaria que estaríamos contando com a proposta para ser discutida internamente em algum Grupo de Trabalho, na Comissão de Orçamento, não sei, em alguma instância até sua aprovação ou simplesmente como foi apresentado?

PRESIDENTE. O Secretário-Geral diz que nos apresentará uma proposta na próxima semana, imagino que ele poderá distribuir a todas as Representações esta proposta e, a partir daí, depois de analisada por cada uma das Representações ou cada um de nós, poderíamos já começar uma discussão sobre esta proposta no dia 28, e quem sabe talvez inclusive tomar uma decisão a esse respeito já no dia 28 de outubro.

Se houver uma decisão do Comitê de que devemos enviar isso para Alternos ou para um Grupo de Trabalho, decidiremos isso baseados na proposta que nos será apresentada,

então o próximo passo seria a distribuição, por parte do Secretário-Geral, de uma proposta da Estrutura Orgânica e Funcional, e no dia 28 discutimos esta proposta. Por favor, Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Coincidiu com as suas últimas palavras, que seja distribuído e que no dia 28 seja nossa primeira reflexão aqui para ver para onde caminhamos, o que fazemos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Equador. Se estivermos todos de acordo, fazemos desta maneira.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Obrigado, Presidente. Estou de acordo com a proposta, mas gostaria de uma precisão a respeito de qual dia da semana que vem seria distribuída a proposta da Secretaria da ALADI. Obrigado.

SECRETARIA-GERAL. Quanto antes, senhor Embajador. Nos primeiros dias da próxima semana.

PRESIDENTE. Por favor, Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin González). Obrigado, Presidente. Entendo que os primeiros dias são segunda-feira, terça-feira ou quarta-feira. Obrigado.

PRESIDENTE. Um desses 3 dias. Obrigado, então passamos ao ponto 7.

#### 7. Projeto de Relatório Energético Setorial da América Latina e do Caribe: estado de situação

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Carlos Landauer). Obrigado, Presidente. Bom dia. Sobre o Projeto de Relatório do Acordo de Cooperação conjunta entre ALADI, ARPEL, CEPAL, CIER, OEA e OLADE para o desenvolvimento do Projeto de Relatório Energético Setorial da América Latina e Caribe, no dia 25 de setembro de 2009, na sede da ALADI, foi realizada a Nona Tele-conferência do Comitê de Direção para o desenvolvimento do mencionado projeto e, na mesma, o Comitê de Direção acordou prorrogar por um ano a vigência do Acordo de Cooperação Conjunta e também acordou revisar os termos de referência e dividir em 2 etapas para poder facilitar o acesso ao financiamento do mesmo.

A Secretaria-Geral da ALADI ficou encarregada de elaborar o projeto de protocolo para prorrogar o mencionado acordo e, com um Grupo Técnico, trabalhar nos novos termos de referência para dividi-lo em 2 etapas. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Não havendo comentário a respeito do ponto 7, passaríamos então ao último ponto da agenda, Assuntos diversos. Eu teria uma sugestão para fazer neste ponto.

#### 8. Assuntos diversos

Mas antes de tudo, passo a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhor Presidente. Nós gostaríamos de apresentar o relatório do Grupo de Trabalho sobre a Adesão do Panamá realizado ontem, por encomenda deste Comitê. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Por favor.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigada. Conforme o acordado neste Comitê em sua última reunião, o Grupo de Trabalho sobre a Adesão do Panamá se reuniu ontem com a ideia de considerar a necessidade ou não de determinar critérios e procedimentos para a adesão às NAMs do Panamá em seu processo de adesão ao Tratado de Montevideu 1980, isto tinha como sentido ver o que estava acontecendo, tendo em vista que o processo foi bastante longo. Das 3 listas de abertura, temos o relatório de que para uma delas já foi concluído esse processo de adesão, não formalizado obviamente, mas sim quanto à determinação dos produtos. No Grupo, viu-se que realmente não havia necessidade de estabelecer critérios nem procedimentos em função de 2 coisas fundamentalmente: por um lado, este processo já está iniciado, e, por outro, os antecedentes de como se conformaram as listas de abertura. Este último é talvez o problema ou a situação que se apresentou, porque as listas de abertura foram concebidas como um Acordo Regional, mas quando se concretizaram, não foram feitas como tal.

Isto leva a que, quando se decide determinar como condição de adesão do Panamá ao Tratado de Montevideu sua adesão a todos os acordos regionais, não se conta com parâmetros para o caso das NAMs, mas sim para o caso da PTR ou do Acordo Regional sobre Bens Culturais.

Então, o Grupo de Trabalho, senhor Presidente, depois de um intercâmbio bastante intenso de opiniões, decidiu submeter à consideração deste Comitê o não estabelecimento de critérios, nem de procedimentos, mas sim levar em conta os antecedentes que já existem da conformação original das listas, bem como da adesão no caso de Cuba ao Tratado de Montevideu e da ampliação que os mencionados acordos tiveram, ou seja, levar em conta todos estes antecedentes para que de igual forma seja realizado o processo de adesão do Panamá, que se continue exatamente a mesma experiência, para poder conformar a lista de abertura do Panamá para cada um dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Nesse sentido, foi solicitada à Secretaria a elaboração de um aide-mémoire com estes antecedentes para que esses sejam levados em conta neste processo iniciado com o Panamá.

Por outro lado, também foi acordada a necessidade de acompanhar o processo, não obstante ser um processo que foi seguido bilateralmente entre os países de menor desenvolvimento e o país que está aderindo, o Comitê deve acompanhá-lo, informando-se sobre seu estado.

Por outro lado, a partir de uma consulta feita à Secretaria, acordou-se a necessidade, e esta é a outra recomendação que estamos elevando como Coordenação do Grupo ao Comitê, a conveniência, de que a Associação tenha uma atitude mais proativa em relação ao novo Governo Panamenho e ao processo de adesão do Panamá à Associação.

Então, a recomendação seria que a Associação fizesse um contato formal com o Governo Panamenho, informasse em que estado se encontra esse processo de adesão solicitado por seu país através do Governo anterior e, se possível, estabelecer como vai seguir o processo, e isto obrigaria, evidentemente, o Governo, a Autoridades do Governo do Panamá a ter uma reação, e assim a Associação poderia ter uma ideia mais aproximada do ritmo com o qual vai seguir este processo, porque evidentemente poderia ou não estar dentro das prioridades deste novo Governo.

Em suma, senhor Presidente, essas seriam as duas recomendações dadas pelo Grupo de Trabalho que se reuniu ontem, ou seja, com relação às NAMs, que o processo de adesão do Panamá siga exatamente o mesmo procedimento seguido pela própria conformação original das NAMs que não chegaram a se conformar como tal, que dentro deste histórico seja levada em conta não somente a conformação inicial, mas também a ampliação que teve e a adesão de Cuba a elas, bem como, evidentemente, o processo já culminado com o Paraguai e, por outro lado, esta atitude proativa da Associação com o novo Governo do Panamá para ter clareza sobre como vai seguir este processo. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, México. O Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Representação do México o exaustivo e profundo relatório apresentado. Quanto à recomendação feita à Secretaria, e em cumprimento das Resoluções deste Comitê, a Secretaria fez gestões diretas com o Governo da República do Panamá, através de pessoas amigas da Secretaria que têm residência no Panamá, Embaixadores do Panamá, Representantes da casa, etc., que se aproximaram do Governo do Panamá, sondando a possibilidade de uma visita oficial do Secretário-Geral.

A esse respeito, o senhor Chanceler do Panamá nos disse que receberia com satisfação a visita do Secretário-Geral, mas antes de tomar essa decisão pedi entrevistas com os senhores Embaixadores da Bolívia e do Equador. Com o senhor Embaixador da Bolívia, será hoje às 15h30m para saber exatamente a posição da Bolívia, com o senhor Embaixador do Equador, será amanhã às 15h30m. Os dois marcaram a mesma hora para ter clareza a respeito das posições dos países que tanto apreciamos e, em função disso, depois tomar a decisão dessa visita para apresentar ao Governo do Panamá, que manifestou que continua interessado, mas que veriam com sumo agrado a presença do Secretário-Geral; e procuraria alguém que também me acompanhasse.

O Subsecretário Ricardo Hartstein conversou com o Vice-Ministro das Relações Exteriores, ligamos em diversas oportunidades, os senhores se lembram que o Panamá é um dos países-membros desta Comissão para solucionar a crise de Honduras, o Chanceler havia tido um acidente e o Subsecretário praticamente se trasladou a Honduras. Esse é nosso relatório, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Como manifestado pelo México, penso que o que o Secretário-Geral disse poderia ser feito, poder-se-ia fazer esta aproximação formal com as duas visitas às Embaixadas da Bolívia e do Equador e com a visita do Secretário-Geral ao Panamá.

A questão do Panamá é um tema um pouco delicado, porque o que deveria ser a culminação do processo de adesão foi a aprovação do Conselho, que já foi feito, ou seja, estamos fazendo um processo de negociação depois de haver aprovado, depois de haver tido a adesão já aprovada pelo Conselho, quando, na verdade, normalmente em todo processo de adesão a aprovação pelo Conselho deveria estar no final, depois de fazer toda essa negociação, então, talvez devêssemos tentar concluir este processo de adesão o mais rápido possível.

Uma sugestão, penso que também foi discutido isso no Grupo de Trabalho sobre Adesão, a possibilidade de que, quando o Secretário-Geral fizer sua viagem para o Panamá e tiver seus encontros, inclusive com o Chanceler, viesse uma missão oficial do Panamá para cá para discutir inclusive a questão das NAMs com a Bolívia, Equador. Dizia-

me o Subsecretário Hartstein que também nos falta a lista negativa de exceções para a PTR que o Panamá ainda não apresentou, talvez uma vinda de uma missão técnica panamenha a Montevideu para ter uma reunião aqui com os países mais envolvidos, ou com os quais têm ainda temas pendentes, penso que seria útil.

Era este o comentário que queria fazer sobre a adesão. Ainda, em Assuntos diversos, eu teria uma sugestão a fazer ao Comitê: que aproveitássemos nossa reunião do Comitê do dia 28, seria 28, penso, para termos uma exposição sobre a certificação digital, discutiríamos a proposta do Secretário-Geral sobre a Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria, proporia também que dedicássemos algum tempo em nossa próxima sessão para fazer uma avaliação dos resultados e das perspectivas da Conferência que tivemos aqui, isso foi uma sugestão do Embaixador Franklin, da Venezuela, e me parece que seria muito útil que pudéssemos ter uma avaliação, fazer uma avaliação entre nós do Comitê sobre os resultados e as perspectivas, sobretudo as perspectivas da Conferência. No final da Conferência foram tomadas decisões, a criação das comissões, houve intercâmbio de ideias, talvez fosse útil que pudéssemos fazer entre nós uma avaliação disso, então sugeriria que fosse incluído também um ponto sobre esta avaliação.

Como último ponto, também para a reunião de 28, teremos a exposição do Embaixador Geoffrey Barrett, das Comunidades Europeias, que nos dirá quais são as intenções da União Europeia, não o programa, mas as intenções da União Europeia com a América Latina. Cuba, por favor.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Sobre sua proposta: estamos totalmente de acordo, de fato, não teria gostado de haver podido fazer essa avaliação antes dessa data, mas se o consenso é fazê-la neste momento, nós acompanharemos esse trabalho e, para isto, gostaríamos de ter conhecimento dos documentos que devem estar prontos para que nos sirvam de base para a discussão e a projeção não somente do Comitê mas também de nossas capitais, há também um trabalho solicitado à Secretaria pela Conferência, mas a própria transcrição das reflexões nos parece importante para esse momento. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Cuba. A Secretaria me diz que já estão na última revisão dos documentos, e que vão distribuir, logo que estiverem concluídos, à Presidência. Algum outro tema? O Chile, por favor.

Representação do CHILE (Andrés Rebolledo Smitmans). Obrigado, Presidente. Somente gostaria de perguntar à Secretaria, de maneira muito breve e panorâmica, para informação, em que situação estamos a respeito das cartas de convite a outros países da América Central e esse processo que tem alguns antecedentes de umas semanas atrás em alguma discussão que houve também neste grupo. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Não temos respostas formais às cartas que enviamos a todos os países da América Central.

A única resposta, Embaixador, é anterior, não é concordante, é a apresentação do Embaixador de Dominicana do interesse de ingressar na ALADI e, como informamos em sessões anteriores do Comitê, estava pensando, para diminuir gastos, na possibilidade de, se for ao Panamá, estender minha viagem à Nicarágua, por exemplo, somente para sondar o estado de coisas. O custo seria muito inferior, e também tenho como possibilidade um acordo com o IICA de cooperação, e também poderia fazer uma sondagem na Costa Rica de como esta a situação. Essa é a resposta que podemos dar, mas não temos até hoje uma resposta formal.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Chile, muito obrigado, Secretário-Geral. Podemos encerrar nossa sessão de hoje. Muito obrigado, e até o dia 28.

---